

OBITUÁRIO / Amigos e familiares prestaram homenagem ao policial civil Luiz Ricardo e Silva que morreu, vítima de latrocínio. A mãe dele não conseguiu ir ao velório e o filho disse que vai sentir falta de seus conselhos

Adeus a delegado assassinado

» MARIANA SARAIVA

Cercado por amigos e familiares, o corpo do delegado aposentado Luiz Ricardo e Silva, de 57 anos, foi velado neste domingo no Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga. O momento de despedida teve início às 13h30 e se encerrou às 15h30, quando o caixão foi levado para cremação na cidade de Valparaíso de Goiás (GO).

O policial civil foi encontrado morto na última sexta-feira em sua casa, em Vicente Pires. Ele foi assassinado enquanto dormia, com três tiros na cabeça. O autor confesso do crime é o garçom Kayky Bastos Ferreira, 20, que permanece preso.

A mãe do delegado, uma senhora de 83, não teve condições psicológicas de comparecer ao velório do filho. O irmão, Geraldo Magela e Silva, 61 anos, relatou que a família está devastada. "Todos gostavam dele. Era um homem feliz e alegre que iluminava o ambiente por onde passava. Minha mãe ainda está em choque", disse, emocionado.

O filho, Kahl da Costa Mota, 41, descreve o pai como uma pessoa carinhosa e sempre preocupada com os outros. "Estou pensativo porque ele amava viver e sempre gostou de viajar. A lição que fica para mim é aproveitar a vida e o presente. Ele sempre foi um pai afetuoso e vou sentir falta de poder pegar o telefone e saber a quem recorrer em busca de um conselho", contou.

A cerimônia foi marcada por palmas em homenagem a Luiz Ricardo e por um momento de comunhão, durante o qual todos, de mãos dadas, rezaram um Pai Nosso e desejaram que esteja em um bom lugar.

O delegado-chefe da 38ª Delegacia de Vicente Pires, Pablo Aguiar, responsável pela elucidação do crime, esteve no cemitério para prestar a última homenagem ao colega. "Ricardo era uma pessoa do bem, não via maldade em ninguém.

Mariana Saraiva



O corpo de Luiz Ricardo foi velado ontem no cemitério de Taguatinga, com a presença de vários policiais civis e integrantes da família. Depois foi cremado em Valparaíso



Apesar de ser um profissional da segurança pública, ele (Ricardo) tinha um coração puro em relação às pessoas. Infelizmente, por causa dessa sua natureza, um psicopata acabou tirando a vida do nosso colega"

Pablo Aguiar, delegado-chefe da 38ª DP

Apesar de ser um profissional da segurança pública, ele tinha um coração puro em relação às pessoas. Infelizmente, por causa dessa sua natureza, um

psicopata acabou tirando a vida do nosso colega", afirmou.

"Parte da justiça foi feita, mas agora esperamos a justiça divina. O criminoso está atrás

das grades, e espero que ele receba a pena máxima possível e que permaneça o maior tempo possível na cadeia, sofrendo a cada segundo pelo mal que causou a um profissional do bem, uma pessoa que só via o melhor nas pessoas. A tristeza é imensa para amigos e familiares pela perda de alguém tão jovem, tirado de forma tão covarde", concluiu.

Entenda o caso

O delegado aposentado Luiz Ricardo e Silva, de 57 anos, foi brutalmente assassinado com três tiros na cabeça enquanto estava dormindo, na noite da

última quinta-feira para a manhã de sexta-feira. No mesmo dia, o suspeito do crime foi identificado, preso e admitiu sua culpa. O acusado é Kayky Bastos Ferreira, 20 anos, que trabalhava como garçom no Gama. De acordo com familiares do ex-delegado, Kayky, que trabalhava como garçom no Gama, e Luiz se conheciam há cerca de um mês.

Na tarde de quinta-feira, eles saíram para tomar açaí em Taguatinga com alguns amigos. Após o encontro, Kayky e Luiz passaram a noite na residência do delegado em Vicente Pires, local usado como espaço de lazer, pois residia com a mãe em Taguatinga. As suspeitas

surgiram quando a mãe da vítima estranhou a ausência do filho, que costumava aparecer no almoço para preparar comida para a família, mesmo quando dormia fora.

Preocupada, a idosa de 83 anos ligou para o filho de Ricardo e expressou sua inquietação. O rapaz foi até a casa do pai, mas ninguém atendeu o portão. Ele notou que o carro não estava na garagem e decidiu entrar. No quarto, encontrou o corpo de Luiz Ricardo em cima da cama, já sem vida.

Kayky foi preso ainda na noite de sexta-feira em uma operação conjunta da Polícia Militar (PMDF) e da Polícia Civil (PCDF).

Breno Fortes/CB/DA Press



O delegado aposentado Onofre de Moraes, da Polícia Civil do DF, foi vítima de complicações da covid-19

Morre ex-diretor-geral da PCDF

Morreu na noite de ontem, aos 68 anos, o ex-diretor-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Onofre de Moraes, em decorrência de complicações relacionadas à covid-19. Onofre ocupou o cargo máximo da corporação por três meses, de novembro de 2011 a fevereiro de 2012. O delegado aposentado estava em Sorocaba, São Paulo. Informações sobre o velório e o enterro ainda são incertas devido à situação da covid-19.

Onofre foi durante muito tempo delegado-chefe da 3ª DP, no Cruzeiro. Ele tinha uma relação de confiança com o então governador Agnelo Queiroz (PT) que o indicou para a chefia da Polícia Civil do DF, mas a divulgação de um vídeo, em que Onofre fazia críticas ao petista em conversas reservadas,

acabou causando a sua demissão três meses após assumir o cargo, onde atuou com mãos de ferro e promoveu mudanças em várias delegacias.

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, expressou pesar pelo falecimento do colega. "Onofre dedicou sua vida profissional à Polícia Civil do DF. Ele conhecia profundamente a instituição, o que lhe permitiu ser indicado ao cargo de diretor-geral. Lamento profundamente sua morte precoce e inesperada", afirmou.

Em nota, o Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpol-DF) prestou

condolências. "Dr. Onofre de Moraes dedicou sua vida à segurança pública, atuando com comprometimento e coragem em diversas operações importantes no Distrito Federal. Sua trajetória como delegado-geral da PCDF foi marcada pelo profissionalismo e pela defesa incansável da segurança da sociedade, deixando um legado que inspira todos que tiveram a honra de trabalhar ao seu lado", diz o texto.

"O Sinpol-DF se solidariza com familiares, amigos e colegas neste momento de imensa dor. Aguardamos a chegada do corpo, que está sendo providenciada a partir de São Paulo."

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Clair Chripim Moll, 87 anos
Dirce Costa de Souza Puglia, 91 anos
Francilene Padre da Silva, 50 anos
Geraldina Terezinha Sarkis, 99 anos
Iara Maria Assis Rocha, 64 anos
José dos Santos Braga Ribeiro, 53 anos
Mária do Carmo Rodrigues Santos, 85 anos
Mária Terezinha Silva, 90 anos
Nativa Santana Passos, 65 anos

Valdemi Vasconcelos Souto, 78 anos
Cemitério de Taguatinga
Alceu Ribeiro da Silva, 91 anos
Cecília Damasceno Santana, 75 anos
Helzio Isidrio da Silva, 65 anos
Joana Saturnino de Melo, 81 anos
Marcos Pereira Silva, 47 anos
Mária do Rosário Galeno de Souza, 68 anos
Nerinha Magalhães Lopes, 60 anos
Roberto Barros da Silva, 84 anos
Rozeno Ramos de Oliveira, 96 anos

Severino Alves de Assis, 76 anos
Valdemir Pereira da Silva, 65 anos

» Gama

Veronica Bezerra dos Santos, 49 anos

» Planaltina

Juverci Ferreira da Silva, 74 anos
Zilma Batista da Silva de Deus, 57 anos

» Brazlândia

Mário José de Abreu, 68 anos
Oswaldo José Maria, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Sepultamento

João Teixeira de Freitas Neto, 73 anos
José Nilson Barbosa Pereira, 53 anos
Geraldino Silva Almeida, 84 anos
Mária Anunciada da Silva Ribeiro, 58 anos
Mária de Lourdes Sampaio dos Reis, 95 anos

Cremação

Denise Pitrez de Pitrez, 73 anos
Luiz Ricardo e Silva
08/09/2024 57 anos

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA 160 – REUNIÃO DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 09 DE SETEMBRO DE 2022

I. Data e horário: Em nove de setembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas, iniciou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por meio eletrônico. **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Votantes:** Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIRODO BEDA, ILANA TROMBKA e LEONARDO JOSÉ ROLIM GUIMARÃES. Assessoramento: Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro. Esteve disponível, para prestar esclarecimentos jurídicos, o Senhor Gryecox Alton Valente Loureiro. **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (I) Desinvestimento de Participações Societárias (...); **V. Deliberação:** O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (I) Desinvestimento de Participações Societárias (...); O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições, e em conformidade ao Artigo 28, incisos VI e XXVII, do Estatuto social da Caixa Seguridade, considerando o optamento favorável do Comitê de Transações com Partes Relacionadas, consignado na Ata nº 027, de 09/08/2022, a deliberação favorável da Diretoria, consignada na Ata nº 317, de 09/08/2022, e nos termos do Relatório Executivo SUGOPDIRIG nº 172/2022, **resolveu:** a) aprovar o desinvestimento total, com alienação para CNP Assurancos S.A. (ou a uma das Afiliadas da CNP), das participações societárias detidas indiretamente pela Caixa Seguridade Participações S.A. nas Sociedades Alvo, sendo que Previsul – Companhia de Seguros Previdência do Sul ("Previsul") e CNP Capitalização S.A. ("CNP Cap") serão desinvestidas por meio da venda da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda ("Holding Saúde"), totalizando R\$ 567.179.935,00 (seiscentos e sessenta e sete milhões, cento e setenta e nove mil, novecentos e trinta e cinco reais); (...); b) autorizar a celebração do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças (...); c) delegar à Diretoria da Caixa Seguridade a prática de todos os atos necessários a execução dos seus termos. **VI. Encerramento:** Encerrada a votação, após a manifestação de todos os membros, em 12/09/2022, às 11h08min, eu, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Leonardo José Rolim Guimarães, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº2493280 em 06/02/2024.